
	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>	
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: 3tfhubc2 <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 09/03/2022 Moção de congratulação nº 251/2022 Protocolo nº 2319/2022</p>	
<p><b>Autor:</b> Dep. Xuxu Dal Molin</p>		

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO", na forma:

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Xuxu Dal Molin, vem manifestar o reconhecimento público e parabenizar o município de Juína por ocasião de seus 40 anos de aniversário.

No dia 9 de maio de 2022, em que se comemoram os 40 anos do município de Juína, expresso as minhas mais sinceras congratulações.

## JUSTIFICATIVA

A região que se chamaria Juína teve início através da construção da rodovia AR-1 que liga a cidade de Vilhena – RO, até Aripuanã-MT, que na década de 70 era de difícil acesso. A Companhia de Desenvolvimento de Mato Grosso – CODEMAT, juntamente com a Superintendência de Desenvolvimento do Centro Oeste, iniciou o projeto de colonização.

Consta ainda que o engenheiro Gabriel Müller, um entusiasta de Juína, foi um dos autores intelectuais do projeto, através de lei aprovada pelo Congresso Nacional por indicação e influência do então senador Filinto Müller, dando poderes ao Estado de Mato Grosso para a licitação da imensa área destinada ao futuro município de Juína.

A colonização de Juína começou a partir de 1978, quando inúmeras famílias, especialmente do centro-sul do país, migraram para esta região. Em 1976, os trabalhadores de construção da AR-1, estavam a todo vapor, salvo os problemas naturais de períodos de chuvas.

Em 23 de janeiro deste mesmo ano, ocorreu uma reunião do distrito de Fontalhinhas, as margens do Juruena, tendo como palco o Hotel Fontanilhas, que foi construído a mando do Governador da época. Deste encontro surgiu a idéia de se formalizar o Projeto Juína, que previa a implantação de uma cidade no meio da selva amazônica. Identificadas às terras de maior fertilidade, definiu-se a área do projeto com aproximadamente 411 mil há. na região do Alto Aripuanã e Juína-Mirim, do km 180 a 280 da rodovia AR-1.

O projeto elaborado em 1977 teve sua aprovação pelo INCRA através da portaria nº 904, de 19 de setembro



de 1878. O engenheiro Hilton Campos, detentor de grandes méritos da criação e colonização de Juína, não mediu esforços para levar os primeiros sinais de progresso à “Rainha da Floresta”, termo pelo qual é conhecida a cidade. O projeto que resultou no surgimento de Juína, foi considerado o maior êxito de Colonização na Codemat.

Em virtude do crescimento acelerado e acentuado, em 10 de junho de 1979, foi criado o distrito de Juína, com território jurisdicionado ao município de Aripuanã. Juína passou a município em 09 de maio de 1982, desmembrado do município de Aripuanã.

A partir de 1976, foram descobertas ricas jazidas diamantíferas na região, através de pesquisas identificadas pela SOPEMI – Sociedade de Pesquisas Minerais e pelo Projeto RADAMBRASIL. A garimpagem de diamantes acabou fazendo história em Juína. Há quem diga que já houve fase melhor. Juína foi escolhida pelos irmãos Ben–Davi, compradores de diamantes, para a instalação da “Bolsa de Diamantes”, que adquiriu, por longos anos, considerável lote de gemas.

Desde a instalação oficial do município, Juína tem se desenvolvido de forma extraordinária, apesar das dificuldades inerentes à localização da região. Um dos entraves para o crescimento é a questão energética, apesar da usina hidrelétrica do rio Aripuanã ter entrado em funcionamento, não atendeu à demanda necessária. Apesar de ser o maior produtor de diamante industrial do país, e seu subsolo abrigar ricas jazidas, que segundo pesquisas seriam necessários 50 anos para sua exploração, o setor encontra-se desmotivado.

A economia do município tem sofrido várias transformações mas prevalece a exploração industrial extrativista e agropecuarista. Prioritariamente a economia se baseou no extrativismo vegetal - extração de madeiras nobres da região, extrativismo mineral com exploração de diamantes e agricultura de subsistência. A pecuária também tem grande importância no desenvolvimento econômico de Juína e região, com numeroso rebanho bovino.

Localizado a 720 km da capital Cuiabá, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE tem a população estimada de 41.190 habitantes.

Nesta data tão importante, não poderia deixar de externar as congratulações a este povo ordeiro, trabalhador que busca sempre o avanço e o desenvolvimento de Juína.

Estendo meus votos ao Exmo. Sr. Prefeito Paulo Augusto Veronese e ao Presidente da Câmara Municipal. Requeiro que seja enviada a presente moção aos mesmos.

Desta feita, tenho em vista a relevância do tema, conto com a aprovação da presente proposição.

Edifício Dante Martins de Oliveira  
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 07 de Março de 2022

**Xuxu Dal Molin**  
Deputado Estadual